

O Julgamento Sábio de Salomão

Versículo-chave: “Todo o Israel ouviu falar do julgamento que o rei havia proferido; e temeram [reverenciaram] o rei, pois viram que nele havia a sabedoria de Deus para proferir julgamento.”

1 Reis 3:28

Passagem selecionada:

1 Reis 3:16-28

Após a morte de Davi, o seu filho Salomão foi ungido como o rei de Israel. Desejando seguir fielmente os passos de seu pai, Salomão buscou devidamente a ajuda de Deus. Ele disse: “Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa sair e entrar diante deste povo.” (2 Crônicas 1:10). Vendo a humildade do coração de Salomão e seu nobre desejo, Deus atendeu ao seu pedido e lhe concedeu grande sabedoria, dizendo: “para que possas julgar o meu povo, sobre o qual te fiz rei.” 2 Crônicas 1:11

Quase imediatamente, a sabedoria de Salomão foi posta à prova. Parafraseando o 1 Reis 3:16-22 — Duas mulheres se aproximaram do rei a respeito de um assunto muito sério. Ambas moravam na mesma casa e cada uma havia dado à luz um filho com apenas três dias de diferença entre um e outro. Apenas elas e seus filhos recém-nascidos moravam na casa. O filho da segunda mulher viveu apenas alguns dias e morreu durante a noite. Ao perceber isso, ela foi até o quarto da primeira mulher, que estava dormindo. Pegou a criança viva ao lado da

mãe adormecida e colocou a criança morta nos braços dela. Quando a mãe da criança viva acordou pela manhã, viu a criança morta nos seus braços, e a priori, ela pensou que fosse a sua. No entanto, imediatamente, ela percebeu que não era o seu filho, mas o da outra mulher. Ela se aproximou da mulher que havia levado seu filho vivo durante a noite, mas a mulher negou ter cometido qualquer erro e alegou que a criança viva era sua. Assim, as duas mulheres testemunharam perante o rei que a criança viva era delas, e que a criança morta pertencia à outra.

A grande sabedoria de Salomão se manifestou em sua resposta às duas mulheres. Ele disse: “Tragam-me uma espada”. E trouxeram uma espada diante do rei. E o rei disse: “Cortem a criança viva ao meio e deem metade a uma e metade à outra”. (1 Reis 3:24, 25). À primeira vista, tal resposta parece repulsiva para a mente humana. No entanto, como veremos pela reação das duas mulheres, Salomão não tinha intenção alguma de realizar um ato tão cruel. Na sabedoria que havia recebido de Deus, ele sabia que a verdade viria à tona com a sua sentença dada. A mulher que era a verdadeira mãe da criança viva não suportou a ideia da proposta do rei de dividir a criança. Ela disse de bom grado que abriria mão da criança para a outra mulher, para que a criança não morresse. Por outro lado, a mãe cujo filho havia morrido — e que havia trocado cruelmente as duas crianças — respondeu friamente que, para ela, estaria tudo bem se o rei dividisse a criança viva. 1 Reis 3:26

Isso foi tudo o que o rei Salomão precisava ouvir. Ele entregou a criança viva à sua mãe legítima,

ilesa. (1 Reis 3:27). Nosso versículo-chave indica que a notícia das ações sábias de Salomão se espalhou rapidamente por todo o Israel. Mais importante ainda, o povo reconheceu nisso a sabedoria de Deus. Verdadeiramente, a sabedoria de Deus em todas as épocas está além da compreensão humana. “Oh, quão grandes são as riquezas, a sabedoria e o conhecimento de Deus! Quão impossível é para nós compreendermos suas decisões e seus caminhos!” Romanos 11:33